



INVESTIMENTO EM DOBRO

Parque científico regional recebe R\$ 295 mi em um ano PÁGINA A6

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO III REGIÃO

Investimento privado em pesquisa aumenta 98%

Repases pulam de R\$ 149,1 mi para R\$ 295,4 mi em um ano

Maria Teresa Costa

DA AGÊNCIA ANHANGUERA
teresa@rac.com.br

Os investimentos privados em pesquisa e desenvolvimento científico na região de Campinas saíram de US\$ 43,5 milhões (R\$ 149,1 milhões) em 2016 para US\$ 86,2 milhões (R\$ 295,4 milhões) em 2017, um crescimento de 98% no período, segundo a Fundação Seade. O valor corresponde a 62% dos investimentos nessa área, anunciados para o Estado de São Paulo no ano passado.

Números foram levantados pela Fundação Seade

De acordo com a Seade, os valores são maiores, porque muitos dos anúncios feitos por empresas não vieram acompanhados de informações sobre o montante investido. Foram os casos, por exemplo, da inauguração do Centro de Agricultura de Precisão e Inovação da John Deere e a abertura de empresa de soluções de softwares baseadas no SAP Business One, pela Ramos Sistemas, ambas em Campinas.

Um dos investimentos foi anunciado pela chinesa BYD, para a fundação de um Centro de Pesquisas Fotovoltaicas na **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**. O compromisso prevê o repasse de mais de R\$ 5 milhões até 2020 para parcerias em atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico. É uma contrapartida do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores e Displays (Padis), do governo federal, no qual a empresa está inscrita. O aporte será feito anualmente e de forma gradual, sempre em função do faturamento em Pesquisa e Desenvolvimento. No ano passado e neste ano, o percentual é de 4% e em 2019 e 2020 chega a 5% do faturamento líquido no mercado interno.

Outro investimento na região de Campinas foi a inauguração do Centro de Tecnologia da norte-americana So-



Cedoc/RAC

Células fotovoltaicas: BYD se compromete a fundar centro de pesquisas na **Universidade Estadual de Campinas**

PONTO DE VISTA

MARCELO KNOBEL,
reitor da Unicamp



Suporte financeiro fundamental

A participação de investimentos privados em ciência e tecnologia é fundamental para o desenvolvimento da área, diversificando a fonte de recursos e possibilitando uma sustentação e ampliação do setor, em todas as partes do conhecimento. Nos países desenvolvidos, uma grande parte da pesquisa é realizada nas empresas, ou com forte participação do setor produtivo. No Brasil, a parcela do Estado é dominante, e ela precisa ser ampliada e fortalecida, mas com uma participação cada vez maior do setor privado para ampliar o investimento.

lenis, na fábrica de Paulínia, com a instalação de dois reatores, além da expansão da unidade de Araraquara e melhoria de processos produtivos, para ampliar a oferta de aditivos para o mercado de celulose e papel, mineração, açúcar e etanol e para tratamento de efluentes, especialmente no setor su-

croalcooleiro.

A norte-americana P&G anunciou a implantação do centro de inovação, em Louveira, para desenvolver novos produtos de higiene e limpeza, e pesquisas sobre comportamento e tendências junto aos consumidores da região. Em Monte Mor, a suíça Tetra Pak inaugurou seu primeiro

Centro de Inovação ao Cliente no País, para desenvolver novas embalagens cartonadas para a indústria de alimentos e bebidas.

Semicondutores

Outros empreendimentos de destaque foram destinados a Campinas, como a implantação do laboratório para novos produtos e processos de semicondutores, pelo Instituto de Pesquisas Eldorado em parceria com a norte-americana Smart Modular Technologies.

Além disso foi anunciado investimento no desenvolvimento de projeto para identificar substâncias bioativas em extratos vegetais da biodiversidade brasileira, no Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais (CNPEN), em parceria com a Aché e a Phytobios, visando descobrir novos medicamentos nas áreas de oncologia e dermatologia. Além disso foi inaugurado espaço de cocriação de experiências digitais pela CI&T, para buscar novas aplicações práticas de tecnologias de ponta, como internet das coisas e Machine Learning.

5

MILHÕES

De reais é o investimento até 2020 prometido pela BYD para parcerias